



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

Vamos ao Colcurinho em peregrinação de penitência e oração

Nem só um momento nos sai do pensamento e do coração a nossa querida Angola, onde muitas famílias perderam os seus haveres e as vidas, onde muitas outras vivem em sobressaltos, esperando melhores dias, e onde muitos milhares de terroristas e bandidos querem dificultar o regresso à paz e à tranquilidade.

Os nossos soldados lá estão e lá andam a escrever páginas gloriosas da nossa História, a regar com o seu suor e com o seu sangue terra que é portuguesa e a expulsar dela aquela maldita raça de demónios, invejosos da nossa paz, sequiosos do nosso sangue e ansiosos da nossa aniquilação.

Não podemos, nem devemos dormir a sono solto. São nossas as lágrimas de muitas mães; são nossas as dores de muitas famílias; são nossas as saudades e dificuldades daqueles milhares de soldados que abnegadamente expõem a vida para salvar a Pátria e as nossas vidas.

Rezemos por eles. Não duvidamos da força e valentia dos nossos soldados; não duvidamos da eficácia das suas armas e munições, mas sabemos que sem o auxílio de Deus, sem a protecção de Deus nada se conseguirá. Se tivermos Deus do nosso lado, ninguém nos vencerá.

Comunguemos por eles. É na comunhão que iremos buscar a força, a coragem para as lutas da vida; é na comunhão que está a raiz da nossa esperança e da nossa confiança. A comunhão recebida em graça, é fonte de todas as graças e de todos os heroísmos.

Sacrifiquemo-nos por eles. Quem tiver verdadeiro amor de família não pode trazer o coração alegre, sabendo que os seus entes queridos, lá longe, sofrem privações.

As suas privações e os seus sacrifícios são a vida e a sobrevivência da Pátria; as nossas privações e os nossos sacrifícios, feitos por eles, serão o seu conforto.

A oração é pois a grande arma que nós temos ao nosso alcance para os ajudar. As comunhões e sacrifícios são preciosas munições que podemos utilizar para pôr em debandada os nossos inimigos e adversários.

Vamos pois ao Colcurinho, ao monte sagrado da Virgem, aquele lugar bendito que teve a feliz dita de receber a nossa querida Mãe do Céu.

Vamos ao Colcurinho, altar sagrado, onde a Virgem espera e atende os seus filhos.

Ali pertinho de Deus e da Santíssima Virgem, de joelhos, almas em prece, supliquemos por todos os que nos são queridos, pelos nossos soldados, pela paz em toda a terra portuguesa e tenhamos confiança. A nossa Mãe bendita, a Rainha dos portugueses, mais uma vez há-de salvar Portugal.

ESTA SÓ DO DIABO

Antigamente havia quem chorasse as penas alheias por um alqueire de centeio, cheio e recheio e ainda mais um punhado.

Pois agora certas figuronas prestaram-se a ir chorar a sorte dos soldados, ao embarcarem para as nossas províncias ultra-

marinas, sem lhes serem nada, nem parentes de qualquer grau. E para que as suas choradeiras fossem confirmadas, tinham ao lado aparelhos registadores para gravarem as suas descabidas lamúrias. Santo Deus. Cada vez há menos vergonha.



CRIANÇAS, VAMOS COMUNGAR AO COLCURINHO

Deus o quer. E' a guerra. Soou o toque de clarim a reunir. A ordem é de mobilizar todas as forças ao nosso alcance e marchar para a vida ou para a morte.

Nesta hora conturbada em que todo o Mundo está em perigo, sem dúvida porque Deus foi esquecido e as suas leis desprezadas, é preciso fazer violência ao Céu para que o castigo divino não desabe sobre nós. Se os pecados dos homens já são tantos e tão grandes que desafiam o poder de Deus; se o sangue de tantas vítimas clama vingança, levantemos bem alto a inocência das crianças, para que sirva de para-raios à justiça divina e atraia sobre nós a sua infinita misericórdia.

É verdade que o Mundo está a cair de pôdre, é verdade que os Corações de Jesus e Maria estão magoados com toda a ingratição, mas também é verdade que as orações das crianças têm o poder de desagrar a Deus Nosso Senhor.

Crianças das Cruzadas, Deus o quer, vamos ao Colcurinho.

É a Virgem Nossa Senhora que vos pede orações, comunhões e sacrifícios pelos pecadores. É a Pátria que vos pede os vossos inocentes corações para oferecer a Deus.

São os nossos soldados que precisam da vossa inocência e da vossa oração suplicante.

Crianças das Cruzadas rezai, comungai e fazei sacrifícios e a vitória será nossa.

PROGRAMA

DIA 30 DE AGOSTO — às 9 horas na capela da Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho, missa rezada e comunhão geral.

Em seguida procissão com a Senhora das Necessidades, pelo caminho antigo, para o Santuário da

(Continua na página 4)

A N O X I
6
AGOSTO • 1961
N Ú M E R O 130

Notícias de • S. Vicente da Beira

No dia 20 e 21 de Junho, mais uma vez teve aqui lugar o Sagrado Lausperene, havendo missa vespertina e adoração contínua ao Santíssimo Sacramento, vindo a ajudar nas confissões e assistir a tão solene acto o Rev. Padre Joaquim, Pároco de Castelo Novo e o Rev.º Padre Luciano, Pároco da Soalheira e da Póvoa da Ataláia que fez as humilias adequadas ao acto, e a explicação dos mistérios do Santo Rosário com verdadeiro agrado e internecimento dos fiéis. Havendo numerosíssimas comunhões nestes dias.

— No dia 8 de Julho realizou aqui, na nossa igreja, o seu enlace matrimonial o estimado assinante da «Voz do Santuário» Sr. Francisco Torres, filho do Sr. Arnaldo Torres (já falecido) e da Senhora D. Maria do Rosário Torres, residentes em Lisboa, com a também estimada assinante e preçada Menina Rosalina da Conceição Duarte, filha do Sr. Domingos Duarte e da Sr.ª D. Maria de S. João Duarte, desta vila.

Foram padrinhos: pela parte da noiva o Senhor José Neves Lutas e sua Ex.ª Esposa D. Maria José Pereira Neves, do Fundão (também muito digna assinante da «Voz») e da parte do noivo, o Sr. António Pina Alves e sua Mãe D. Etelvina Pina Alves, de Lisboa.

Aos numerosos convidados foi servido — na casa dos padrinhos — um farto e lauto banquete, onde não faltou o clássico e admirado bolo de noiva, que decorreu num ambiente da mais alta animação e alegria, havendo variados brindes.

O casamento foi celebrado pelo nosso Rev.º Pároco que fez uma primorosa alocação aos noivos e aos quais no final apresentou os seus parabéns.

Também nós aqui lhe expressamos as nossas felicitações e estamos certos de que Nossa Senhora das Preces lhes abençoará o lar que vão constituir, e já mais por se tratar de dois assinantes do seu Jornal.

Os noivos, que partiram neste mesmo dia em viagem de núpcias para Seixas do Minho, contam de regresso vir por aqui, seguindo depois para Lisboa onde vão fixar residência.

— Também tivemos conhecimento de que no dia 28 do passado mês de Maio, realizou o seu casamento, na capela da Borralha — freguesia de Águeda — a mui.º apreciada assinante da «Voz do Santuário», Menina Maria Ângela Sucena Miranda, filha do Sr. Eduardo de Sousa Miranda e de D. Ilda Soares Sucena Miran-

da, com o Sr. Hernâni da Silva Alves, todos ali residentes.

Foi um casamento de amor e tiveram mais de 200 convidados à sua volta nesse dia, comprovando assim o quanto os noivos, pais, avós e familiares, são queridos naquela localidade, pelo que muito sinceramente os felicitamos.

— No dia 28 de Junho, confortado com os santos sacramentos da igreja, faleceu o Sr. Sebastião dos Reis, viúvo, de 96 anos (e não de 88 como dissemos no número anterior) que aqui regressou há cerca de um mês, vindo da Argentina, onde permaneceu obra de 50 anos, tendo há trinta vindo aqui buscar sua filha mais nova a Menina Clementina Amélia dos Reis Gama que com ele viveu e agora o acompanhou e tratou até ao seu último momento da vida.

Deixou 5 filhos (dois dos quais residem aqui actualmente, dois em Lisboa e outro em Angola), 15 netos e 20 bisnetos.

Este ancião deu assim um grande exemplo de amor Pátrio, porque daquela idade bem podia do país em que vivia, seguir rumo ao seio de Deus, mas não quis fazê-lo sem vir despedir-se do seu querido Portugal e do torrão onde nasceu, trabalhou e amou antes de ir para Buenos Aires.

Paz à sua alma.

A todos os seus filhos, netos e bisnetos, principalmente a seus filhos Snr. Bonifácio dos Reis Gama e D. Clementina Amélia, aqui lhes deixamos expressos os nossos pêsames mais sentidos.

— O movimento Escolar desta vila, foi este ano o seguinte:

Passaram 25 alunos da primeira para a segunda classe; 30 para a terceira; 28 para a quarta; fizeram exame da quarta 22; no Liceu e Ensino Técnico Profissional 2 num total de 107 — dos quais 55 do sexo feminino e 52 do masculino.

Parabéns a toda a estudantada e felicitações para as Ex.ªs Senhoras professoras e Senhor Professor, que com tanto zelo e carinho os habilitaram.

— Ingressou no contingente militar que partiu no dia 8 de Julho para Angola, ao serviço honroso da defesa da Pátria, o nosso estimado assinante Sr. Joaquim Candeias Rodrigues, desta vila, 1.º Cabo do Regimento de Cavalaria 8, de Castelo Branco.

Que Nossa Senhora o proteja, regressando em breve, feliz e contente por ter sabido cumprir o seu dever, é o que lhe auguramos.

— Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso querido amigo

Gastem-se os anéis Mas fiquem os dedos

O nosso Governó para fazer face às despesas extraordinárias com a manutenção das tropas portuguesas nas nossas províncias ultramarinas, decretou o pagamento de alguns impostos e fixou certas taxas para muitos e variados produtos e artigos.

Mas os senhores não se admirarem porque a América, o país dos dólares e dos milionários, está em fazer o mesmo.

Com receio de que, de um momento para o outro, rebente uma guerra entre a Rússia e a América, o governo americano está a reforçar o seu poder militar.

O seu exército terá sempre em pé de guerra um milhão de homens nos quartéis, os efectivos da Marinha serão aumentados em 29 mil homens e a aviação em 60 mil. O orçamento militar será acrescido de 90 milhões de contos. Para conseguir tanto dinheiro vai recorrer a novos impostos.

E a Inglaterra por causa das mesmas causas, vai pondo as barbas de molho e vai deitando contas à vida, não vá ficar sem a vida por causa de não fazer contas.

Carreira de Vale de Maceira a Tábua

A carreira de passageiros entre Vale de Maceira e Tábua que era da Empresa de Vila Nova de Oliveirinha e há poucos meses foi comprada pela Empresa da Ponte das Três Entradas começou já a efectuar-se com camionetas e pessoal da Empresa da Ponte das Três Entradas.

Os horários mantêm-se os mesmos.

A empresa da Ponte das Três Entradas está a progredir e a desenvolver-se cada vez mais pelo que merecem os melhores louvores os seus dirigentes, senhores Raul Duarte e José Tavares de Sousa Júnior.

Sr. João Duarte e sua Esposa Sr.ª D. Olga Duarte, de Lisboa, no dia do casamento de sua sobrinha Rosalina.

Também nos veio visitar o nosso amigo Sr. João Calmeiro Bernardo (também conhecido por João Saramago) do Freixial do Campo, onde é fabricante de telha «Mouriscas», que nos pagou as assinaturas da «Voz», referentes a seu filho António Calmeiro Bernardo, D. Ana Sarrasqueira, reembolsando-nos também da assinatura do Sr. Joaquim António Marcos, todos daquela localidade. E veio a Sr.ª Natália Caio Martins pagar-nos a assinatura do seu marido, o Sr. José Martins, desta vila.

Por ALDEIA DAS DEZ

Festa de S. Bartolomeu — No dia vinte e quatro do corrente realiza-se a festa em honra do nosso padroeiro, S. Bartolomeu, e ao mesmo tempo realiza-se a festa da comunhão solene das crianças e Profissão de Fé.

— No dia 10 realiza-se no lugar do Chão Sobral a festa de S. Lourenço, padroeiro daquele lugar.

Pelo Santuário

Festa da Missa na Senhora das Preces

No dia 8 de Setembro realiza-se na Senhora das Preces a festa da Natividade de Nossa Senhora a qual constará de missa cantada às 11 h., sermão e procissão.

— No dia 9, como já é costume, realiza-se o Aniversário das Almas em benefício das almas dos irmãos e benfeitores falecidos.

— No dia 16 de Setembro haverá missa rezada na capela de Santa Eufémia.

Casamento — No dia 22 de Julho, na igreja de Nossa Senhora das Preces, realizou-se o casamento do Sr. José Carlos da Silva Oliveira, há poucos meses chegado do Lobito, filho do Sr. José Marques de Oliveira, residente em Aldeia das Dez, e de D. Assunção da Silva Oliveira, já falecida, com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia dos Santos Amaral, professora, filha de João da Fonseca Amaral e de D. Laura dos Santos Amaral.

Aos noivos, que em breve seguirão para o Lobito, onde vão fixar residência, apresentamos as nossas felicidades e desejamos as maiores prosperidades.

Anequeta

Um cavalheiro a quem trataram por você — retorquiu da seguinte forma:

Eu cá não sou você, você é que é você, porque eu sou você-mecê.

Ouviu, seu atrevido?!

Guerra aos Gafanhotos

Treze nações da Europa, da África e da Ásia assinaram uma declaração de guerra contra a praga de gafanhotos. Aqueles países contribuirão com o total de três milhões e oitocentos mil dólares.

O pior é se «quanto mais ralos matam mais ralos ficam».



Atenção! Atenção!

Ai que desgraça está para acontecer! ai que desgraça vai ser!

Os senhores acudam.

— Algum incêndio?

— Pior que isso! Ai que desgraça!

— Alguma inundação?

— Pior que isso! Ai que desgraça vai ser!

— Vai acabar o mundo?

— Pior que isso! Ai que desgraça...

Os senhores não querem saber? Cá o senhor Padre do jornal diz que vai pôr no jornal o nome de todos os caloteiros. Sim senhores, de todos senhores e senhoras que recebem o jornal, já há muitos anos, sem pagar um pataco e diz que os põe de cabeça para baixo.

Os senhores acudam, mandem o dinheiro para evitar uma tal desgraça tão desgraçada.

BEM HAJAM

— A mais nova assinante da «Voz do Santuário», Menina Isabel Maria Pessoa Craveiro, de Lisboa, mandou-nos dizer para pormos no jornal os anos do seu paizinho, o Sr. Manuel de Jesus Craveiro que faz 35 anos no dia 25 de Agosto. E que nesse dia quer presenteá-lo com muitos beijinhos e rezará 3 Avé-Marias a Nossa Senhora das Preces para que lhe dê largos anos de vida com saúde, paz e alegria.

São muito de louvar os sentimentos da Menina Isabel Maria e lembramos-lhe que deve dar também nesse dia beijinhos à mãe e aos avós e se houver «champanhe» — bem nos podia também convidar para assistirmos à festa dos anos do Pai, ao qual enviamos também os nossos «Parabéns».

J. L.

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO durante os Meses de Junho e Julho

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

- José Agostinho, Avô
- Armando Marques Dinis, Aldeia das Dez.
- D. Maria da Mota e Silva, Catraia de S. Paio.
- Armando Lopes Freire, Lisboa.
- José Dias Álvaro, Vale de Maceira.
- José Damásio Martins, Chão Sobral.
- José Cândido Rodrigues, Dardavaz.
- João Lopes, Dardavaz.
- Carlos da Cruz, Rapada.
- António Marques Cristóvão, Lisboa.
- Manuel Nunes dos Santos, Balocas — Vide.
- Diamantino da Cruz Semeão, Lisboa.
- João Lopes Ferreira, Coimbra.
- José Morais Dias da Cruz, Alvoco de Várzeas.
- D. Maria Elisa Mendes Pinheiro, Aldeia.
- Sebastião Dias Bailão, Alvoco de Várzeas.
- Adelino Augusto Mendes, Carvalha.
- Professor Arménio Hall.

Com 12\$00 pagaram os Senhores:

- António da Costa Figueiredo, Lisboa e Manuel Moreira, Lisboa.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

- Alexandre Joaquim, Lisboa.
- Alfredo Guilherme Hall, Aldeia das Dez.
- José Abranches Dinis, Aldeia das Dez.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

- António Nunes da Fonseca, Lisboa.
- D. Maria Marques de Oliveira, Lobito.
- D. Amélia Tavares Dinis de Brito, Aldeia
- Manuel Castanheira, Gramaça.
- D. Maria Celeste G. de Sousa, Alcântara.
- Álvaro Guilherme, Arrentela.
- D. Maria Rosa, Lisboa.
- Manuel Dinis, Leiria Cimeira.
- Sebastião Alves da Cunha, Oliveira do Hospital.
- José Firmino Madeira, Oliveira do Hospital.
- José Bernardo Guilherme, Lisboa.
- D. Sara Cid Fonseca, Ervedal da Beira.
- D. Rosa Madeira Lobs, Quinta da Costa.
- Manuel da Costa Cabral, Tragos.

António Domingos, Cova da Piedade.

- Carlos Gil, Cadima.
- José Lourenço Marcelino, Meãs.
- Tito Garcia Veloso, Beira.
- José Aranches Dinis Júnior, Beira.
- E um Senhor do Ervedal que não quer o nome na lista.

Com 30\$00 pagou o Sr. António Alves, de Lisboa.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

- João Lourenço Mendes, Vila Franca de Xira.
- D. Maria Otilia Fonseca Bento, Obra — Vide.

Com 100\$00 pagaram os Senhores:

- António Marques Belo, Argentina.
- Alberto da Fonseca Pereira, Argentina.

Por intermédio do Sr. José Lourenço, de S. Vicente da Beira, pagaram com 10\$00 os Senhores:

- Manuel dos Santos Barroso, S. Vicente da Beira.
- João Bonifácio, Lisboa.
- Menina Maria da Conceição Lourenço, Coimbra.
- José Diogo Ribeiro, S. Vicente da Beira.
- António Jacinto Barroso, Minas da Panasqueira.
- Menino António José Nicolau Jerónimo, Lisboa.
- José Martins, S. Vicente da Beira.
- D. Maria do Carmo Esteves Moreira, Lisboa.
- António Calmeiro Bernardo, Freixial do Campo.
- D. Ana Sarrasqueira, Freixial do Campo.
- António Simão, S. Vicente da Beira.
- Com 20\$00 pagou o Sr. João Lino Lopes da Amadora, e com 60\$00 o Sr. Joaquim Duarte Romualdo, de Angola.

S. Gião

No último domingo de Agosto, realiza-se a tradicional festa do Senhor dos Aflitos.

Este ano terá um brilho excepcional, pois está prevista para esse dia a inauguração da luz eléctrica e ainda a inauguração da casa da Música e de outros serviços de utilidade pública.

Conversando...

Então compadre João do Vale, vamos ou não vamos?...

— Conforme. Se for bebermos uma caneca, nem é tarde, nem é cedo; agora se for para trabalhar com este calor de rachar... ná; que trabalhe o preto...

— Pois olhe compadre, os pretos é que nos andam a trabalhar a nós. E o caso está fusco. Se a gente não tiver unhas fortes e olho vivo e alerta, o caso é sério.

Pois era por causa disso que eu lhe perguntava se queria ir, ou não.

— Mas ir aonde, homem?

— À festa, ao Colcurinho.

— Ah! diga-me dessas, pois claro, quem é que não há-de ir! Eu cá por festas sou perdidinho.

— Mas o compadre já leu o programa? olhe que ao Colcurinho só se vai por penitência e para rezar.

— Então o compadre julga que eu sou algum ateu? Olhe que eu até já fiz uma promessa de lá ir ao Colcurinho e de minha mulher dar nove voltas de joelhos em volta da capela e dizem-me que agora a capela é maior.

— Olha agora, que grande promessa essa!...

— Então nove voltas de joelhos já não chegam?

— Lá o chegar, chegam e até podem crescer algumas para si. Então o senhor vai fazer promessas para os outros cumprirem? Essa só da sua cabeça, homem de Deus. Olhe que sorte a sua mulher teve!

— Sorte de quê, compadre?

— Sim, sorte mas grande. Se em vez de nove voltas o compadre João Vale promettesse noventa...

Está a ver... ou ela ficava sem joelhos, ou a capela ficava sem as pedras do passeio.

— O compadre está a mangar comigo.

— Não senhor, não estou a mangar. Só queria que visse a tolice que fez.

— Mas, ó compadre, sério, sério. Então a promessa não está bem?

— Pois claro que não. Então o compadre não sabe que não podemos fazer promessas que dependam doutras pessoas, quer dizer, fazer promessas para os outros cumprirem?

— Bem, o compadre tem razão, mas como é minha mulher...

— Seja quem for, homem. Ora diga-me: porque é que prometeu nove voltas para ela e não prometeu nenhuma para si?

— Bem, eu também estou com intenção de ir com ela.

— Pois sim, vai com ela, mas depois ela anda de joelhos a fazer um sacrifício enorme e o compadre, sentado em cima de alguma pedra, agarrado ao garrafão. Olhe, dou-lhe um conselho: em vez das nove voltas, passe isso para três, que é a conta que Deus fez e porque são três as pessoas da Santíssima Trindade. Ela dá as três voltas

de joelhos, em volta da capela e o compadre, também de joelhos, dá as voltas com ela. Entendeu?

— Perfeitamente, compadre.

Entendi que as promessas para serem válidas e bem cumpridas têm de nos custar os olhos da cara.

— Ora, assim é que nós nos entendemos. Claro que fazer uma promessa é prometer a Deus alguma coisa que nós custa e esse sacrifício, feito por nós, é que agrada a Deus.

— Bem, já agora quero-lhe pedir uma coisa. O compadre vai também, não é verdade?

— Nem se pergunta. Nesse dia só os coxos e aleijados é que ficam em casa.

— Foi o que eu queria, era que o compadre nos fizesse companhia.

— O quê?! a dar as voltas de joelhos?

— Não senhor. Queria que nos fizesse companhia à merenda. Claro, lá para o alto só levamos um mata-bicho, mas a merenda é cá em baixo na Senhora das Preces, de baixo daquelas carvalhas. Aquilo ali é uma maravilha.

— Pois então está dito. Faça-lhe companhia na subida ao Colcurinho, faça-lhe companhia à missa, faça-lhe companhia na merenda mas lá nas nove voltas não.

Precorrer as lindas terras da Beira e não visitar o afamado Santuário da Senhora das Preces, é como ir a Roma e não ver o Papa.

Condições de assinatura por um ano

A «voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

- Simples assinantes . . 10\$00
- Assinantes benfeitores 20\$00
- Para o estrangeiro . . 20\$00

VIA SACRA EM LURDES

Os corações em dor, olhos chorando; Joelhos pelo chão carnes rasgadas pelas pedras do caminho aguçadas; mãos erguidas ao Céu, lábios rezando;

As almas misericórdia suplicando para o Céu em quentes preces apontadas; nos rostos clarões vagos de alvoradas eternas a amargura dissipando.

Pelo íngreme caminho do Calvário, ó gentes, de quem tendes protecção? — Da virgem que saiu do Santuário. Para vir lembrar ao Mundo a Salvação, guiando-nos para a Cruz e para o Sacrário. Ó Lurdes de resgate e de perdão!!

ADELQUINO

Lurdes, 28/5/60

(Enviado por um nosso presado assinante de S. Pedro d'Alva)

Visitar o Santuário de Nossa Senhora das Preces

é visitar um dos mais belos e pitorescos santuários do país.

PORTO SILVADO

Foi inaugurada a nova escola e o abastecimento de água à povoação. Houve festa rija. A comissão de Melhoramentos do Porto Silvado tem empregado os seus melhores esforços no sentido de engrandecer a sua terra.

MANDAMENTOS DA «VOZ DO SANTUÁRIO»

- 1.º — Assinar;
- 2.º — Ler;
- 3.º — Pagar;
- 4.º — Arranjar novas assinaturas.

VIDE

No dia 15 de agosto vai realizar-se com grande solenidade a festa da sua padroeira, Nossa Senhora da Assunção.

Leia, Assine e Propague a

«Voz do Santuário»

Lutar, Trabalhar, Rezar!

O facto de estarmos em guerra — guerra cínica e cruel porque imposta por um inimigo que só por hipocrisia e cinismo se pode dizer humanitário ou protector de interesses raciais ou tribais e porque desceâs mais extremas crueldades para cevar ódios e alimentar ímpias ambições — o facto de estarmos em guerra obriga indiscutivelmente todos os cidadãos prestáveis a colocarem-se na disponibilidade, atentos ao chamamento da Pátria.

Qualquer atitude diferente não poderá libertar-se do apodo de traição, ferrete ignominioso que macula e desonra quantos sobrepeem interesses ou opiniões pessoais aos interesses da Pátria em perigo. Pessoais ou estranhos, já que um dos mais abomináveis processos de traição está precisamente em preferir à ética nacionalista as teorias apátridas e internacionalistas do comunismo negador de fronteiras políticas e de nacionalidades independentes.

E em que há-de consistir essa disponibilidade? Que serviço espera a Pátria dos seus filhos?

O Senhor Presidente do Conselho, com a extraordinária lucidez do seu espírito e a inquebrantável firmeza do seu patriotismo, sintetizou e simbolizou na espada e no arado os serviços da defesa e do fomento, sem os quais a Pátria não poderá aguentar-se na luta desleal e pérfida que lhe foi imposta pelos sequazes do comunismo internacional. Porque já não há dúvida de que por detrás do exaltado e violento «nacionalismo» africano (nova forma de abominável racismo: o preto contra o branco), quem pica as feras, quem esporeia os tigres, quem patrocina o terrorismo como arma legítima de luta anti-racial é o comunismo (russo ou chinês), o mentor de toda esta grande conspiração contra a civilização europeia, contra a civilização cristã. Só os ingénios e os míopes (de espírito) não o terão visto ainda.

As nacionalidades africanas (que nos organismos políticos internacionais e nas suas conferências «libertárias» tanto se acirram contra o fantasma do branco, do europeu, não passam de títeres nas mãos da Rússia que as inspira e arma, na mira de ocupar futuramente o lugar protector e que às «malditas potências colonialistas», coubera por função histórica e civilizadora. Claro que, para a Rússia proteger implica absorver, sujeitar, escravizar: economicamente e ideologicamente.

É, pois, indiscutível que a Pátria precisa de todos os seus filhos nas horas de perigo nacional, como as que estamos vivendo. E é nestas horas que se pode aquilatar do patriotismo

de quantos se consideram portugueses.

Que falta, para a mobilização geral da Nação, aquela mobilização sem a qual as grandes crises podem provocar irremediáveis escombros?

Lutar, trabalhar e rezar — são os três verbos da Salvação.

Estão formadas as fileiras do exército que em Angola ou na Guiné, em Moçambique ou na Índia, hão-de garantir a presença de Portugal nas províncias do Ultramar, tão portuguesas como as da Metrópole?

Organizem-se as fileiras da rectaguarda — as do trabalho — nessa outra frente que há-de alimentar a vanguarda e garantir a estrutura económica do País, mesmo em tempos difíceis.

E, ao mesmo tempo, mobilizem-se as almas. Organizem-se exércitos, invisíveis, mas invencíveis, de orações, de apelos ao Céu.

Deus tem sido, através de 8 séculos de história, o melhor aliado dos Portugueses. Não atraiçoe-mos essa aliança na altura em que mais precisa se torna o seu auxílio, até porque nos abandonam outros aliados para os quais os princípios da lealdade valem menos do que os interesses económicos.

Lutar, trabalhar e rezar.

O Colcurinho está mais perto de Mucaba ou Fátima mais perto de Luanda ou o Cristo de Almada mais perto de Goa, quando milhares de almas levantam súplicas ao Céu ou oferecem por intermédio da Padroeira os seus sacrifícios e as suas penitências de reparação.

Não foi sempre a Fé a magnífica aliada da nação portuguesa? Entrem na aliança o Trabalho e a oração e Portugal será invencível!

LINDA IDADE

Em Lisboa, na Ajuda, vive uma velhinha que tem a bonita idade de 108 anos. Teve 32 filhos (não será de mais?) e faz toda a sua vida normal de casa, cose e lê ainda sem óculos.

CRIANÇAS, vamos comungar ao Colcurinho

(Continuado da página um)

Senhora das Preces, sendo acompanhada por todas as crianças das Cruzadas e outras associações com suas bandeiras.

Às 11 h. — chegada à capela da Santa Eufêmia sendo aí esperada pela Filarmónica de Aldeia das Dez.

A's 11,30 — na Senhora das Preces, missa cantada e sermão pelo Sr. Prior de Vide.

A' tarde, ás 5h, terço e a seguir a procissão conduzindo a Senhora das Necessidades para a sua capela do monte do Colcurinho.

Um maravilhoso medicamento

Os médicos ingleses conseguiram o maior triunfo no campo dos antibióticos com a descoberta da *pembritina*.

É superior à penicilina e é capaz de destruir toda a espécie de infecções, inclusive a intoxicação alimentar e o envenenamento do sangue.

Como vêem vai ser uma maravilha. O pior... é se ela não chegará a ser precisa...

É que irá acabar o mundo?

Uns 20 astrónomos hindus, reunidos em conferência, revelaram que no mês de Fevereiro de 1962 se verificará a mais aterradora combinação do sol, com a lua e com os outros planetas. A humanidade sofrerá vários flagelos de violência sem precedentes: inundações, terremotos, epidemias, fomes, guerras civis, anarquia e todo o género de desgraças que é possível conceber.

Ora vejam os presados leitores. Os russos, os americanos e os pretos já estão a dar que fazer e que falar e dão água pela barba a muitas nações. Se os astros entram também na dança, adeus mundo que vais ao fundo.

Paredes Luminosas

Parece que as lâmpadas fluorescentes têm os dias contados, apesar de terem nascido há poucos anos.

Um cientista norte-americano é quem o diz e diz que inventou, ou melhor, descobriu uma substância química que garante a iluminação por períodos oitenta vezes maiores do que as lâmpadas e setecentos e cinquenta vezes mais longos do que os tubos fluorescentes, sendo aplicada às paredes como qualquer tinta vulgar.

Uma casa interiormente pintada e assim iluminada deverá ser o céu aberto, só falta saber-se como é que se apaga para dormir.

Leia e assinie

«A Voz do Santuário»

A regularização do trânsito em Arganil

Na «Comarca de Arganil» de 25 de Julho, vem uma local que que diz assim:

«Na nossa edição do passado dia 6, fizemos eco da necessidade de ser regularizado o trânsito nesta vila, des congestionando o movimento de veículos na rua principal.

Reconhecendo também essa necessidade, o Sr. Coronel Silva Sanches, presidente da Câmara Municipal, vai nomear uma comissão para estudar a melhor maneira de resolver o problema.

Impõe-se, sem dúvida, evitar que os grandes veículos pesados passem pelas ruas Alexandre Herculano e Oliveira Matos, fazendo-os circular pela avenida de Amandos».

Ora aqui têm os meus amigos pelos vistos não é só o Santuário da Senhora das Preces que se queixa e que procura resolver tão urgente e tão necessário problema.

A vida moderna, com a sua ânsia de progresso, tem as suas vantagens, mas também tem muitos espinhos.

COM O NOVO HORÁRIO DO CORREIO

Aldeia das Dez ficou péssimamente servida

A propósito do artigo que publicamos na *Voz do Santuário* e de uma exposição que enviamos directamente para os Serviços de Exploração dos C.T.T. de Viseu, recebemos do Ex.^{mo} Snr. Engenheiro Chefe da Circunscrição de Exploração dos C.T.T. a seguinte informação:

«Acuso a recepção da exposição de V. Reverência, de 12 do corrente, cumprindo-me informar que já estamos a proceder ao estudo de melhorar as comunicações postais com Aldeia das Dez, tendo em conta a chegada do correio a Avô pela condução Portela de Góis/Vide».

Já aqui dissemos que com o novo horário, Aldeia ficou péssimamente servida, visto que a mala do correio sai de Aldeia por volta das 7 horas da manhã, o que causa grande transtorno e prejuízo, não só a Aldeia mas até a toda a freguesia.

Por isso aprez-nos registar a informação do Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Chefe dos Serviços de Exploração dos C.T.T. de que o assunto está a ser estudado, e

Mais um Colégio

Segundo notícias publicadas nos jornais, vai ser criado um colégio em Tábua.

Dentro de poucos anos teremos mais doutores do que agricultores.

Os rapazes têm bons gostos

Numa aldeia italiana chamada Frattoli há falta de raparigas casadoiras. Os rapazes, uns quatrocentos, pediram ao governo italiano que resolvesse o assunto, convidando raparigas doutras terras a irem para lá, mas que fossem ricas, ou tivessem um bom emprego e que fossem bonitas e virtuosas.

Diz-se que quando há falta, tudo serve, mas pelos vistos estes rapazes não se alinhavam com linhas podres. Ricas, bonitas e honradas, não é serem exigentes de mais?

Carrega-se... e pronto

Na Inglaterra foi inaugurado um novo serviço da Companhia dos Telefones.

As donas de casa em apuros sem saber o que hão-de fazer para o almoço ou jantar, não têm mais que pensar senão em marcar um número convencional e imediatamente uma voz repete-lhes o *menu* recomendado pelo Conselho dos Produtos Agrícolas da Inglaterra.

Anedota

Conversando sobre os desmandos da O.N.U. contra Portugal, duas Senhoras entram num café.

O criado acorre solícito:

— Que desejam tomar?

Uma das senhoras responde:

— Um momento; já pedimos.

— e continuam a conversar:

— Pois é verdade, cara amiga, na O.N.U.

— Na quê! — pergunta a outra que é «dura» de ouvido.

— Ó.N.Ú.

— Não compreendo!

— Óóóó... Núúú...

O criado que se afasta, volta-se ofendido:

— Perdão, minha Senhora, mas de nós os Três, o único que está vestido sou eu!

Visite o Santuário de Nossa Senhora das Preces